



## USO DOS MÉTODOS DE QUIROPRAXIA PARA O TRATAMENTO DE LOMBALGIA EM EQUINOS ATLETAS

Suellma Taveira Sampaio<sup>1\*</sup>, Ana Caroline da Costa Tinoco<sup>1</sup>, Anna Maria Fernandes da Luz<sup>1</sup>, Juliana Ramos Cavalcante<sup>1</sup>,  
Marcos Daniel Rios Lima<sup>1</sup>, Vívian Fernandes Rosales<sup>1</sup> e Cláudio Luís Nina Gomes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Estadual do Maranhão – UEMA – São Luís/MA – Brasil – \*Contato: suellmasamp290@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Estadual do Maranhão – UEMA – São Luís/MA – Brasil

### INTRODUÇÃO

A quiropraxia é uma técnica utilizada há muitos anos para o tratamento de humanos que recentemente foi adaptada para os pacientes equinos<sup>10</sup>. Originada do grego, a palavra quiropraxia tem origem em *cheir*, significando mão e *praktike*, prática, sendo a sua execução baseada na relação entre as estruturas e suas funções<sup>6</sup>. A aplicação da quiropraxia é fundamentada na terapia manual, consistindo na indução de um movimento vertebral substancial, além do movimento de extensão normal que ocorre durante a locomoção, através da aplicação de forças controladas em articulações específicas ou em regiões anatômicas para produzir uma resposta terapêutica<sup>10</sup>.

Para cavalos destinados ao atletismo, a indicação quiroprática está principalmente associada a quadros de dor, geralmente causados por trauma ou sobrecargas de esforço, sendo muito eficiente para o tratamento de lombalgias<sup>9</sup>. Comum em equinos de esporte, a lombalgia é considerada a principal causa de diminuição no desempenho e de alterações na andadura destes animais<sup>3</sup>.

O tratamento quiroprático provoca mudanças leves, mas significativas nas áreas toracolombares e pélvica, e alega-se que os benefícios do tratamento em equinos com distúrbios na região dorsal incluem melhora da assimetria vertebral por restaurar o movimento articular<sup>2</sup>.

Apresentando cerca de 4,35% das causas de enfermidades locomotoras que ocasionam o equino atleta, as lombalgias representam uma considerável porcentagem na casuística de afecções locomotoras, um número elevado quando comparadas às várias enfermidades que podem acometer o sistema musculoesquelético do animal<sup>5</sup>.

A quiropraxia nos equinos é um campo em expansão entre os médicos veterinários em razão da ampla demanda por terapias complementares por criadores para o seu rebanho<sup>9</sup>. Visando explicitar a eficácia do uso das técnicas de quiropraxia para o tratamento da lombalgia de equinos atletas e a importância do contínuo desenvolvimento da terapia na medicina equina, desenvolveu-se a presente revisão de literatura.

### METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, para o seu desenvolvimento se fez o uso da ferramenta de busca Google Acadêmico. As palavras-chave pesquisadas para o acesso e seleção dos trabalhos científicos foram: lombalgia, equinos, quiropraxia, fisioterapia, reabilitação, atletas.

### RESUMO DE TEMA

A prática de esportes equestres conquista cada vez mais espaço no mercado, porém, com o aumento da prática, aumenta-se também a casuística de lesões em equinos de diversas modalidades, sendo de maior prevalência as afecções musculoesqueléticas na coluna vertebral<sup>10</sup>.

A reabilitação animal busca prevenir lesões, restaurar e manter as funções dos distintos sistemas; promover alívio de dores e de inflamações; melhorar a qualidade de locomoção, aumentando a qualidade de vida e bem estar dos animais<sup>7</sup>. O tamanho e anatomia funcional complexa, juntamente da alta exigência da coluna vertebral nas modalidades atléticas, predis põem o animal a lesões que levam a dor ou disfunções locomotoras<sup>10</sup>.

A quiropraxia é uma forma de terapia manual que usa forças controladas e aplicadas pelo médico veterinário em articulações ou regiões anatômicas específicas objetivando uma resposta terapêutica através de alterações induzidas nas estruturas articulares, funções musculares e reflexos neurológicos<sup>1,6</sup>.

A prática é contraindicada para tratamento de fraturas, infecções, neoplasias, distúrbios metabólicos e doença neurológica<sup>1</sup>. A quiropraxia equina é uma técnica de terapia não convencional aplicada por um médico veterinário especializado a fim de minimizar a dor e desconforto

provenientes da coluna vertebral, suas estruturas ósseas e tecidos moles relacionados, para promover o bem-estar do animal e melhorar a sua performance no caso de cavalos atletas<sup>10</sup>.

O objetivo do tratamento quiroprático é restaurar o movimento articular do local de aplicação, estimulando reflexos neurológicos, reduzir a dor e hipertonicidade muscular<sup>1</sup>. Sendo utilizada com intuito de melhorar o diagnóstico e tratamento de casos clínicos relacionados à coluna vertebral, a prática também pode considerar a pelve, membros e cabeça do paciente<sup>6</sup>. Injúrias à estruturas da região toracolombar são comuns em equinos atletas, constituindo-se a lombalgia uma das principais causas de baixo desempenho e anormalidades da locomoção nos equinos em diversas modalidades<sup>8</sup>.

Dentre as causas de baixo desempenho e alteração no caminhar de cavalos, a lombalgia é considerada uma das principais, apresentando desafios em seu diagnóstico e às limitações do conhecimento anatômico ou dificuldade de acesso às estruturas e à ausência de sinais clínicos específicos<sup>10</sup>. As lombalgias podem levar à ocorrência de claudicações de difícil caracterização, localização e em áreas dolorosas, uma vez que o sinal clínico percebido não é a dor, mas a diminuição do desempenho<sup>8</sup>.

Os sinais clínicos da lombalgia são inespecíficos, variando entre relutância em recuar, realizar passos longos e até alterações comportamentais, assim como alterações físicas como assimetria muscular, claudicações inespecíficas e movimentos rigorosos de cauda<sup>10</sup>. O diagnóstico da condição baseia-se em histórico, achados clínicos, interpretação radiográfica, além de ser possível com a ultrassonografia e a termografia<sup>3</sup>.

A dor também pode estar relacionada ao uso inadequado da sela e da equitação do cavaleiro, seja por peso excessivo ou por distribuição incorreta do peso<sup>10</sup>. A obtenção de histórico detalhado, prévio ao exame físico, é de grande importância uma vez que o diagnóstico dos casos de dor toracolombar baseiam-se na exclusão de outros fatores para a redução do empenho do equino atleta<sup>5</sup>. O tratamento das lombalgias é em geral inespecífico, tendo por objetivo eliminar a dor rapidamente para que o animal possa ser exercitado e para que não sofra atrofia muscular e perda de condicionamento físico<sup>8</sup>.

A terapia auxilia o alinhamento das articulações que estejam mal ajustadas e busca identificar causas mecânicas de doenças, manipulação normalmente acompanhada por uma onda sonora, percebida com o estalo, resultante do mecanismo de cavitação articular<sup>7</sup>.

A cavitação é um fenômeno físico. Ela tem suas propriedades reproduzidas na articulação sinovial, por meio de uma força de tração, esta faz com que ocorra a separação das superfícies articulares, gerando uma redução da pressão intra-articular do líquido sinovial. Isto leva à produção de gás carbônico no espaço<sup>7</sup>.

A força controlada é aplicada na região ou estrutura anatômica específica para produção de resposta terapêutica, influenciando a função de mecanorreceptores e nociceptores por mecanismos mecânicos e biológicos<sup>10</sup>. Durante a prática, o manipulador deve controlar a velocidade, magnitude de força e direção de impulso sobre o segmento da coluna vertebral ou articulação, com cuidado para obedecer os limites da integridade anatômica<sup>10</sup>.

Para o efeito adequado da execução, o animal deve estar em estado relaxado, caso contrário a musculatura bloqueia o efeito local da aplicação da força manual ao tensionar a musculatura paraespinal, perdendo, assim, o acesso individual dos segmentos vertebrais<sup>10</sup>. É possível observar melhora imediata no movimento e dor do animal após a manipulação da técnica, assim como o relaxamento muscular<sup>10</sup>.

O aumento do número de diagnósticos positivos da dor na coluna vertebral em equinos fez crescer a demanda por práticas como a quiropraxia, visando auxiliar a terapêutica convencional, exigindo diagnóstico preciso para abordagem correta<sup>10</sup>.

É ideal que apenas médicos veterinários especializados apliquem tal terapia, apresentando compreensão básica dos princípios quiropráticos e de suas aplicações clínicas para o sucesso da melhora clínica do cavalo<sup>6</sup>.



## IX Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

A partir disso, pode-se considerar a técnica da quiropraxia como tratamento complementar à clínica convencional em casos de lombalgia em equinos atletas, promovendo restauração na mobilidade articular, alívio de dor e relaxamento muscular<sup>10</sup>.

As afecções na coluna vertebral representam um desafio ao Médico Veterinário que necessita promover não apenas o alívio da dor, mas, principalmente, reintroduzir o cavalo nas atividades atléticas e assim reduzir as perdas econômicas.

Desse modo, pode-se considerar a técnica da quiropraxia como tratamento complementar à clínica convencional em casos de lombalgia em equinos atletas<sup>10</sup>. Sendo imprescindível o diagnóstico preciso, para que a abordagem ao problema seja realizada de forma correta<sup>6</sup>.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, torna-se claro que a modalidade terapêutica da quiropraxia apresenta eficácia em sua utilização para a medicina de equinos atletas, animais que apresentam frequentemente lombalgia na rotina clínica. É necessário que mais estudos aplicados à quiropraxia veterinária sejam executados para o aperfeiçoamento da prática, bem como a especialização de profissionais médicos veterinários. Assim, além de promover a disseminação da terapia, beneficiará o tratamento de equinos que apresentam lombalgia. Para isso, deve-se aliar o campo do ensino e da pesquisa clínica médica equina ao tratamento terapêutico, com intuito de melhorar a conduta do profissional veterinário no diagnóstico, controle e tratamento da dor.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ADAIR, H. S. Equine Chiropractic. Pain Management in Veterinary Practice, p. 195-197, 2013.
2. ALVAREZ, C. B. G., et al. Effect of chiropractic manipulations on the kinematics of back and limbs in horses with clinically diagnosed back problems. Equine veterinary journal, v. 40, n. 2, p. 153-159, 2008.
3. ALVES, A. L. G., et al. Lombalgia em eqüinos. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, v. 44, n. 3, p. 191-199, 2007.
4. DE BORBA, F. F. A utilização da fisioterapia na reabilitação de lesões na coluna vertebral de equinos atletas, 2018.
5. FANTINI, P.; PALHARES, M. S. Lombalgia em equinos. Acta Veterinaria Brasilica, v. 5, n. 4, p. 359-363, 2011.
6. HAUSSLER, K. K. Equine chiropractic: general principles and clinical applications. American association of equine practitioners, 2000.
7. KLOS, T. B., et al. Fisioterapia e reabilitação animal na medicina veterinária. Pubvet, v. 14, p. 148, 2020.
8. MELO, U. P.; FERREIRA, C. Lombalgia em equinos de vaquejada: Achados clínicos, ultrasonográficos e resultados terapêuticos de 25 casos. Revista Brasileira de Ciência Veterinária, v. 27, n. 4, 2020.
9. PATRICIO, C. R. Perfil de complexos de subluxação da coluna vertebral de equinos de salto na avaliação quiroprática veterinária, 2017.
10. STUDART, M. J. B. Uso de quiropraxia para tratamento de enfermidades de segmentos vertebrais toracolombares em equinos, 2018.

#### APOIO:

GRUPO DE ESTUDOS EM EQUINOS (EQUUS-UEMA)

